

## **A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS EM IDOSOS**

Maria Izabel dos Santos Nogueira<sup>1</sup>  
Ana Karina da Cruz Machado<sup>2</sup>

*Faculdades Integradas de Cruzeiro (FIC)*

### **INTRODUÇÃO**

A população brasileira vem envelhecendo de forma rápida desde o início da década de 60 devido, principalmente, à rapidez com que decaí a taxa de fecundidade (VERAS, 2007). De acordo com dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil observa-se um aumento continuado da população com idade igual ou superior a 65 anos na totalidade dos Estados, que correspondia a 4,8% em 1991, alcançando 7,4% em 2010. Na região Nordeste, por exemplo, a proporção de idosos passou de 5,1% em 1991 a 7,2% em 2010.

Estima-se que, em 2020, o Brasil terá a sexta maior população idosa do mundo, com cerca de 32 milhões de pessoas, similar à encontrada hoje em países desenvolvidos (TOMASINI; ALVES, 2007).

Porém, no Brasil, a estruturação e os programas de saúde são destinados principalmente ao público materno-infantil apresentando características distintas das observadas nos idosos. As doenças decorrentes do processo de envelhecimento geralmente cursam de forma crônica e com crescente dependência, o que demanda uma atenção especial (QUEIROZ, LEMOS & RAMOS, 2010).

Paralelamente à transição demográfica, observa-se uma mudança no padrão de morbimortalidade, a transição epidemiológica, devido ao aumento na incidência de doenças crônico-degenerativas. Entre essas doenças, destaca-se as lesões crônicas em idosos, resultando no comprometimento da qualidade de vida do paciente e de sua família. Neste contexto, as pesquisas epidemiológicas passam a ter um papel fundamental, uma vez que permitem o delineamento de estudos populacionais auxiliando no fornecimento de dados para o planejamento de políticas públicas de saúde (VERAS, 2007).

Em se tratando de lesões, Barros et. al. (2016) afirma que o cuidado com a pele remete aos primórdios da civilização humana. Ferida é uma descontinuidade do tecido epitelial que compromete sua função, pode ser resultado de causas intencionais ou cirúrgicas, acidentais ou traumáticas e através de lesões por pressão, sendo ela classificada quanto ao tempo de cicatrização em aguda ou crônica.

Feridas crônicas em idosos são as que superam o período que normalmente é esperado para a cicatrização, costumeiramente superior a seis meses. Quando não tratadas podem comprometer estruturas/funções corporais e trazer dependência.

Algumas das complicações mais recorrentes estão ligadas à impossibilidade de realização de atividades sociais, que geram isolamento do idoso e podem levar a outras complicações, tais como: depressão, perda de peso, infecções, perda de membros e à morte (O'SULLIVAN; SCHIMTZ, 2010).

A evolução do tratamento de feridas crônicas requer a minuciosa avaliação de uma equipe multidisciplinar a fim de diminuir o tempo de internação do paciente, evitar complicações e oferecer completa assistência em tempo integral (CARNEIRO et al., 2010).

É importante observar problemáticas de diferentes pontos de vista para que o resultado seja satisfatório e para que ele seja apresentado com a praticidade, oferecendo maior qualidade na assistência ao idoso com úlcera. Assim, enfermeiros, médicos, assistente sociais, fisioterapeutas, nutricionistas, dentre outros profissionais, devem atuar em conjunto cada um agindo no seu campo de conhecimento e complementando um o trabalho do outro. A finalidade não consiste em entregar a responsabilidade sob o paciente a outro profissional, mas, adicionar responsabilidades e, por conseguinte, colher bons resultados de acordo com a qualidade da assistência prestada no tratamento de feridas crônicas (CARNEIRO et al., 2010).

A motivação em realizar este estudo se justifica pela temática representar um sério problema de saúde pública, que vem crescendo vertiginosamente, fortalecido pelo fato dos estudos envolvendo o idoso com úlceras crônicas ser ainda insipientes, além dos estudos sobre cuidados de uma equipe multiprofissional para esta clientela específica não serem difundidos.

Por conseguinte, acredita-se também que esta pesquisa se justifica por se revestir de grande relevância científica, dada a possibilidade de criar subsídios que tenderão a aperfeiçoar a assistência de multiprofissional prestada aos pacientes em tratamento de feridas.

Dessa forma, este trabalho tem o intuito de compreender a importância da ação da equipe multiprofissional do conhecimento na saúde para a efetivação de bons resultados no tratamento de feridas em idosos.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa na qual é caracterizada pela análise da literatura que possibilita discussões a cerca de metodologias, resultados e conclusões de forma geral e específica sobre o tema sugerido.

Para a seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados, a saber: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Dessa forma, procurou-se ampliar o âmbito da pesquisa, minimizando possíveis vieses nessa etapa do processo de elaboração da revisão de literatura.

A fim de estabelecer a amostra dos estudos selecionados para a presente revisão foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos que retratam intervenções de equipe multiprofissional no idoso com feridas crônicas: LILACS, SCIELO e MEDLINE, artigos científicos completos publicados entre o período de 2007 a 2017, no idioma: português e espanhol.

Em virtude das características específicas para o acesso às bases de dados selecionadas, as estratégias utilizadas para localizar os artigos foram adaptadas para cada uma, tendo como eixo norteador o objetivo do estudo e os critérios de inclusão da revisão da literatura, previamente estabelecidos para manter a coerência na busca dos artigos e evitar possíveis vieses. A busca foi realizada pelo acesso on-line no período de Maio a Julho de 2018 e, utilizando os critérios de inclusão, a amostra final desta revisão foi constituída de artigos.

A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da importância da revisão elaborada, de forma a atingir o objetivo desse trabalho que é compreender a importância da ação da equipe multiprofissional do conhecimento na saúde para a efetivação de bons resultados no tratamento de feridas em idosos.

No levantamento na base de dados LILACS, SCIELO foram encontrados 44 artigos, sendo que destes apenas quatro (04) foram analisados, revisados e lidos, pois satisfazem os objetivos propostos.

Quando a base de dados MEDLINE, foram encontrados 21 artigos, dos quais um (01) estava dentro da temática proposta, assim eles foram lidos e revisados de forma sistematizadas.

## RESULTADO E DISCUSSÕES

As práticas hospitalares e aulas teóricas são ministradas na graduação com a intenção de construir conhecimentos importantes para nortear a reflexão dos acadêmicos acerca das responsabilidades referentes a sua profissão, além de frisar a importância de manter a comunicação com equipe multiprofissional quanto ao desenvolvimento de planos de cuidados ao idoso com ferida crônica, como também à melhoria das condições de tratamento (BARROS et al., 2016).

No que diz respeito à tratamento, realização e manutenção de curativos a equipe necessita manter constantes as avaliações do grau de comprometimento da pele. Fatores extrínsecos e intrínsecos intervêm diretamente no eixo tratamento-cura definitiva. A idade do paciente, tamanho, local em que se encontra a lesão, grau de infecção, entre outros, são fatores que devem ser colocados em pauta a fim de que o planejamento de terapêutica obtenha os mais satisfatórios produtos possíveis (SILVA et al, 2017).

Para Costa (2013), não somente as opiniões e inferências dos profissionais envolvidos devem ser suficientes no processo do cuidado, mas, o autorrelato referente ao caminho da cicatrização por parte do paciente sempre será cabível. Somado aos cuidados ministrados em ambiente hospitalar, a equipe multiprofissional pode orientar quanto à importância do cuidado também em casa, deste modo fica evidente a participação do paciente no processo buscando cada vez mais independência e autonomia.

Dentre as atribuições do enfermeiro no tratamento de feridas crônicas em idosos, destacam-se: consultas de enfermagem; visitas em domicílio; solicitar, quando necessário, exames laboratoriais (hemograma completo, albumina sérica, glicemia em jejum e cultura do exsudato com antibiograma); prescrever, quando indicado, as coberturas/soluções/cremes curativos e hidratantes conforme o padrão do protocolo da unidade; executar o curativo e encaminhar o paciente para avaliação clínica; capacitar e supervisionar a equipe de enfermagem nos procedimentos de administração do curativo; orientar/habilitar/inspecionar os cuidadores quando esses estão responsáveis pela continuidade do cuidado ao portador de feridas em domicílio; fazer a previsão e provisão dos materiais necessários para a realização dos curativos e da assistência como um todo (COFEN, 2015).

São atribuições do profissional médico: avaliar clinicamente o paciente e definir a etiologia da ferida; prescrever, quando indicadas, coberturas/soluções/cremes para o cuidado das feridas conforme o padronizado; solicitar exames para uma melhor avaliação da situação e previsão de potenciais agravamentos; encaminhar o paciente para avaliação de outras especialidades médicas; acompanhar toda a trajetória da evolução do quadro clínico juntamente com o olhar de especialistas. (MORE; ARRUDA, 2008).

No caso do assistente social, este profissional lida com a parte social, emocional e os problemas ambientais que podem vir com as doenças e ou deficiências que as lesões podem provocar. Ele pode ajudar as pessoas a encontrarem recursos comunitários, serviços de apoio e fornecer aconselhamento e orientação em questão como seguro de saúde ou moradia durante o tratamento da doença (LEMOS, J.; BARROS, J) .

O fisioterapeuta atua no tratamento das disfunções e das doenças da pele, muito comuns nos idosos, fazendo com que esse tecido se recupere da forma mais normalizada possível. Vários são os recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento das feridas crônicas, com base em equipamentos que se utilizam do ultrassom, laser, microcorrentes, altas frequências e correntes polarizadas (CALOY, 2011).

Ainda segundo Caloy (2011), a fisioterapia dermato-funcional, algo mais específico, apresenta outros diferentes recursos que facilitarão o processo de cicatrização dessas feridas crônicas, de modo que também irão auxiliar na prevenção ou redução de infecção local, pois possuem efeitos bactericidas (lasers, microcorrentes e altas frequências). Além disso, atua intimamente com a preservação/recuperação do local afetado, evitando hipotrofia por ausência de atividade devido à presença de uma ferida crônica.

O nutricionista também exerce papel importante no tratamento de lesões cutâneas, visto que a desidratação e a má nutrição, causando anemias severas comprometem o processo de cicatrização das feridas. Quanto ao surgimento dessas, a fragilidade da pele também é intensificada quando uma dieta balanceada não é administrada, desta maneira fatores como pressão e fricção agindo sob o tecido de revestimento do corpo passam a exercer mais perigo do que o normal (SORIANO; PÉRES; 2011).

A abordagem multidisciplinar integrada configura-se na melhor conduta com o paciente portador de ferida. São alcançados excelentes resultados, em menor intervalo de tempo, evitando desfechos dramáticos como amputações de membros ou complicações sistêmicas. Apesar de exigir amplo recurso humano e estrutura diferenciada, é plenamente viável a abordagem multidisciplinar e bem menos custosa tanto do ponto de vista físico, social e psicológico quanto financeiro.

## CONCLUSÕES

A equipe multiprofissional necessita prestar cuidados de forma holística aos idosos garantindo promoção, proteção, recuperação, reabilitação e manutenção da saúde, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde. Uma assistência sistematizada aos portadores de feridas crônicas facilita o acompanhamento do mesmo, sendo muito importante nestes casos, pois, o tratamento é um processo lento.

De acordo com os artigos levantados, sobre a atuação da equipe multiprofissional, conclui-se que ela não deve se preocupar apenas com os procedimentos, mas também com todas as características do idoso para conseguir realizar uma assistência de qualidade.

O atendimento domiciliar tornou-se muito importante para os idosos portadores de agravos de longa duração, incapacitantes ou terminais, pois garante uma assistência de qualidade. Além disso, para que se possa prestar uma assistência completa faz-se necessário envolver outros profissionais como assistentes sociais, psicólogos e biomédicos, além dos já citados anteriormente.

É, portanto, imperativo a avaliação multidisciplinar no tratamento de feridas, uma vez que cada profissão e área do saber têm um grau de importância específico para a qualidade da assistência.

## REFERÊNCIAS

- CALOY, L. **Necessidades da atuação da fisioterapia dermatofuncional em uma instituição de longa permanência de idosos.** Porto Alegre, 2011.
- CARNEIRO, C. M. et al. Tratamento de feridas: Assistência de enfermagem nas unidades de atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem Integrada**, Ipatinga: Unileste-MG, v.3, n..2, nov./dez. 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução nº 501/2005.** Disponível em: < [http://www.cofen.gov.br/wpcontent/](http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2015/12/ANEXO-) uploads/2015/12/ANEXO-

Resolução 397/C3%A3o501- 2015.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2018.

- COSTA, C. I. O. et al. Atuação do enfermeiro no cuidado de feridas crônicas em idosos. Relato de experiência. **Congresso Internacional do envelhecimento humano**, 2013.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050**: revisão 2010. Rio de Janeiro, 2010.
- LEMOS, J.; BARROS, J. **Equipe multidisciplinar**: essencial para o cuidado dos idoso em instituição de longa permanência. Centro Universitário São Camilo – ES.
- MORE, F. L.; ARRUDA, S.S. **Protocolo de cuidados de ferida**. p.10, 2008.
- O’SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia**: Avaliação e Tratamento. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.
- QUEIROZ, Z.P.V.; LEMOS, N.F.D. & Ramos, L.R. Fatores potencialmente associados à negligência doméstica entre idosos atendidos em programa de assistência domiciliar. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, n.6, p. 2815-24, 2010.
- SORIANO, J. V; PÉRES, E. P. **Nutrição e feridas crônicas**. Serie de documentos técnicos GNEAUPP. Grupo Nacional para el Estudio y Asesoramiento em Úlceras por Pressión y Heridas crônicas. Logroño. 2011.
- SILVA, Geovano Morgado da; DIDA, Danielle Silva; ARAÚJO, Deisiane Rodrigues de; OLIVEIRA JÚNIOR, José Hunaldo de; JESUS, Larissa Keylla Almeida de. **A importância da avaliação multidisciplinar no tratamento de feridas crônicas**, 2017. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/view/5609>>. Acesso em: 21 mai. 2018.
- TOMASINI, S.L.V; ALVES, S. Envelhecimento bem sucedido e o ambiente das instituições de longa permanência. **RBCEH**, v. 4, n. 1, p. 88-102, 2007.
- VERAS, R. Fórum envelhecimento populacional e as informações de saúde do PNAD: demandas e desafios contemporâneos. **Introdução. Cad. Saúde Pública**, v. 23, n. 10, p. 2463 - 66, 2007.